



EDITAL 2019

EXAME DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA

Área de concentração: Relações de Poder e Cultura

A coordenação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPHR), no uso de suas atribuições, torna público que se encontram abertas as inscrições para o exame de seleção de ingresso no curso de Doutorado em História, a partir de **20 de agosto de 2018 até o dia 11 de outubro de 2018**, no SIGAA/UFRRJ (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), link: https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S

O processo seletivo foi aprovado pelo Colegiado Executivo do Programa, conforme Ata do dia 09/07/2018.

Este edital tem validade de 07 (sete) meses, a contar da data de sua publicação.

I -VAGAS:

Serão oferecidas **27 (vinte e sete) vagas**, sendo **02 (duas)** para servidores (docentes e técnico-administrativos) efetivos e ativos da UFRRJ, conforme portaria 046/PROAD de 04 de maio de 2018. Não há comprometimento por parte do Programa com o preenchimento integral dessas vagas, nem tampouco com a concessão de bolsas a todos os candidatos selecionados.

II – REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

- 1. Diploma de Mestrado em História ou áreas afins, em curso credenciado e reconhecido pelo Ministério da Educação. Caso o candidato ainda não disponha do referido diploma, a comprovação da conclusão do curso de Mestrado deverá ser feita mediante a apresentação de histórico escolar, cópia da ata da defesa da dissertação e declaração da coordenação do curso atestando o cumprimento de todos os créditos. Caso, ainda, o candidato não tenha concluído o Mestrado, poderá se inscrever normalmente. Porém, se for aprovado, somente poderá se matricular mediante a apresentação da documentação comprobatória da conclusão integral do Mestrado. A não realização da matrícula no prazo estabelecido implicará a perda da vaga.
- 2. As inscrições deverão ser encaminhadas exclusivamente via Internet, pelo SIGAA/UFRRJ (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), link: https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S Todos os documentos enviados deverão estar em formato pdf. As cópias do pré-projeto de pequisa, o formulário de pontuação do currículo e os documentos comprobarórios do Lattes deverão ser encaminhadas no formato pdf e na versão impressa.
- 2.1. O candidato poderá solicitar, por meio de carta simples endereçada à banca examinadora, a realização de exame de idioma em língua diferente das indicadas neste edital, exceto para o inglês, contanto que justifique sua pertinência para a pesquisa a ser desenvolvida. A aprovação da solicitação fica a critério da banca examinadora.
- 2.2. O candidato poderá requerer isenção da prova de língua estrangeira, por meio de carta simples endereçada à banca examinadora, anexando fotocópia do certificado de aprovação em exame de proficiência ou comprovação de aprovação em uma língua estrangeira em exame de seleção em programa de pós-graduação no Brasil credenciado pela Capes, desde que tenha sido realizado nos últimos cinco anos.
- 3. Fotocópia do diploma de graduação em curso superior credenciado e reconhecido pelo Ministério da Educação.





- 4. Fotocópia do histórico escolar da graduação.
- 5. Fotocópia do histórico escolar do curso de Mestrado.
- 6. Fotocópia de documento de identificação e do CPF ou passaporte (estrangeiros).
- 7. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 45,00 (Cópia da GRU e **do ticket eletrônico ou comprovante depagamento**)
- 8. *Currículo Lattes* completo, modelo da Plataforma Lattes do CNPq, disponível em: http://lattes.cnpq.br.
- 9. Formulário de pontuação do currículo (conforme anexo IV), preenchido pelo candidato e disponível no sítio eletrônico do Programa (http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/pphr/ link "formulários"), e fotocópias dos **documentos comprobatórios do currículo acadêmico**, que deverão ser anexados ao formulário e apresentados na mesma sequência da pontuação docurrículo.
- 10. Em relação aos documentos comprobatórios do currículo acadêmico e para efeitos de comprovação da produção científica, devidamente registrada no Lattes , o candidato deverá apresentar fotocópias dos documentos comprobatórios da seguinte forma: a) documentos que atestem a data de início e duração das atividades no magistério em nível fundamental, médio ou superior e estágios em instituições de pesquisa ou no magistério; b) artigos em periódicos: primeira e última páginas, nas quais devem constar nome do autor, nome do periódico, título do trabalho, volume, número, ano, capa e índice da revista com ISSN; c) capítulos de livros: primeira e última páginas, capa da obra, ficha catalográfica, índice; d) livros: capa da obra, ficha catalográfica e índice ; e) artigo completo em anais de evento : primeira página do artigo , em que deve constar o nome do autor e página em que conste o nome do evento ou o título dos anais; f) resenha: primeira página, em que deve constar o nome do autor , nome do periódico, título do tra balho, volume, número, ano e índice da revista com ISSN ; g) apresentação de trabalho em eventos científicos : certificado de apresentação em nome do candidato , com o título do trabalho e o nome do evento.
- 11. Declaração indicando a linha de pesquisa (conforme informações do anexo II); a opção de idioma para as duas provas em língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol), sendo uma delas de língua inglesa e os nomes de 03 (três) possíveis orientadores/as, em ordem de prioridade.
- 12. Apresentação de cinco (5) vias do pré-projeto de pesquisa que o candidato pretende desenvolver no curso de Doutorado em História, observando o prazo máximo para conclusão em 48 meses, e se adequando às possibilidades de orientação dos professores do Programa (ver anexos II e III). O projeto deverá ser encadernado, paginado e formatado em espaço 1.5 entre linhas, fonte Times New Roman, corpo 12, em papel formato A4, margens de 2,0 cm., e não deverá ultrapassar 20 (vinte) páginas, excluídas capa e bibliografia. O projeto de pesquisa deverá seguir o modelo fornecido no anexo I deste edital.

Observação: o preenchimento integral dos requisitos acima deverá ser rigorosamente cumprido, como condição para a homologação das inscrições.

O candidato com necessidades especiais deverá especificar, no campo próprio do formulário de inscrição, se necessitará de algum recurso especial para a participação nas etapas processo seletivo.

III -INSCRIÇÃO:

1. Os candidatos deverão realizar as inscrições pelo SIGAA/UFRRJ (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), conforme anexo V.





- 1.1 O horário limite para submissão será até às 23h59 (vinte e três e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, da data descrita no CRONOGRAMA, não sendo aceitas propostas submetidas após este horário.
- 12 Os candidatos deverão entregar as cópias do pré-projeto de pequisa, o formulário de pontuação do currículo e os documentos comprobatórios do Lattes impressos pessoalmente, pelo correio (apenas por Sedex) ou por intermédio de procurador, das 9:00 às 12 horas e das 13:00 às 16:00 horas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPHR), localizada no endereço:

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Instituto de Ciências Humanas e Sociais Programa de Pós-Graduação em História Rodovia BR 465, Km 07, s/n - Zona Rural, Seropédica RJ, CEP 23897-000

- 13 Toda a documentação impressa deverá ser entregue ou remetido em **envelope lacrado**, em cujo exterior deve ser escrito o **nome do candidato** e a indicação do "**Processo Seletivo: Doutorado/História**".
- 14 A Secretaria do PPHR não receberá nenhum documento que não esteja inserido no envelope lacrado entregue no ato dainscrição.
- 15 A Secretaria do PPHR não aceitará inscrição após às 16:00h.
- 2. Para fins de pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá gerar o boleto bancário, acessando o sítio eletrônico da Receita Federal no seguinte endereço: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp. Para o preenchimento, devem ser colocados os seguintes dados:

Unidade Gestora 153166; Gestão 15240; Código de Recolhimento 28830-6; Número de Referência 20143; Competência (10/2018); Vencimento (11/10/2018); CPF do candidato; Nome do candidato; Valor: R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais).

OBS.: O pagamento pode ser realizado em qualquer **agência do Banco do Brasil**. Não haverá devolução deste valor em hipótese alguma. Informamos que a agência do Banco do Brasil no campus de Seropédica fecha às 15:00 horas. A verificação de duplicidade do comprovante de pagamento invalidará a inscrição e não serão aceitos comprovantes de agendamento.

3. Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto no 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, ou for membro de família de baixa renda (renda familiar mensal de até 3 salários mínimos), nos termos do Decreto no 6.135, de 2007.

A solicitação de isenção da taxa de inscrição deverá ser encaminhada até o dia 22/09/2017, juntamente com os demais documentos conforme os itens II e III do Edital 2018, devendo ser acompanhada de cópia do NIS — Número de Inscrição Social ou cadastro único da CEF atualizado de 2017 que ateste renda familiar de até 3 salários mínimos. Os resultados dos pedidos de isenção de taxa de inscrição serão divulgados na página do PPHR (http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/pphr/).

4. Para esclarecer qualquer dúvida em relação aos procedimentos acima, os candidatos podem escrever para o correio eletrônico do PPHR: poshistoriarural@gmail.com





IV - EXAME DE SELEÇÃO:

O processo de seleção consistirá em cinco etapas:

- 1ª etapa (eliminatória): análise de documentos e homologação das inscrições. Será feita a conferência dos documentos e homologadas as inscrições que atenderam aos requisitos deste edital, de acordo com o item II.
- **2ª etapa (eliminatória e classificatória)**: pré-projeto de pesquisa (50%). A avaliação do pré- projeto levará em conta os seguintes itens: a) construção do problema; b) discussão historiográfica; c) originalidade e relevância acadêmica; d) referenciais teóricos; e) hipóteses;
- f) fontes e metodologia; g) viabilidade de execução no prazo de 48 meses. Serão considerados aprovados os candidatos com nota mínima igual a 70,0 (setenta vírgula zero).
- **3ª etapa (eliminatória e classificatória)**: arguição do pré-projeto de pesquisa e currículo (40%), que será gravada em áudio pela Comissão de Seleção. Serão considerados aprovados e aptos para as etapas seguintes os candidatos com nota mínima igual a 70,0 (setenta vírgula zero) no exame de arguição do projeto depesquisa.
- **4ª etapa (classificatória)**: prova de títulos (10%). O currículo do candidato será avaliado nas dimensões "formação acadêmica", "produção acadêmica" e "experiência profissional", conforme o quadro abaixo:

I. Formação acadêmica em História ou áreas afins	Pontos
Segunda Graduação	1,00
Pós-graduação lato sensu*	1,00
Mestrado em História ou áreas afins**	2,00
Bolsa de Iniciação Científica, PIBID ou PET	0,20 (por semestre)
Monitoria	0,10 (por semestre)
Pontuação máxima	3,00
II. Produção acadêmica em História ou áreas afins	
Livro autoral	2,00
Organização de livro	1,00
Capítulo de livro	0,50
Artigo em revista acadêmica	0,50
Resenha em revista acadêmica indexada	0,25
Artigo completo em anais de congresso científico	0,25
Apresentação de trabalho em eventos científicos	0,10
Pontuação máxima	4,00
III. Experiência profissional em História ou áreas afins	
Magistério em nível fundamental, médio ou superior	0,50 (por semestre)
Pesquisador em instituição de pesquisa	0,50 (por semestre)
Estágio em instituições de pesquisa	0,25 (por semestre)
Estágio no magistério em nível fundamental, médio ou superior	0,25 (por semestre)
Pontuação máxima	3,00
Pontuação máxima total	10,00

^{*}Instituição credenciada pelo MEC.

5ª etapa (eliminatória): Prova de competência em leitura na língua estrangeira. Serão considerados aptos a realizar a prova de competência em língua estrangeira os candidatos que obtiverem média igual ou

^{**}Instituição credenciada pela CAPES.





superior a 70,0 (setenta virgula zero) na segunda e na terceira etapas. A verificação da competência em leitura dar-se-á por meio de questões de compreensão de textos em língua estrangeira, a partir da opção indicada no formulário de inscrição (item 3 do tópico II). O candidato poderá consultar dicionário impresso monolíngue ou bilíngue. A prova de língua estrangeira será eliminatória, sendo exigida a nota mínima 70,0 (setenta vírgula zero). Caso o candidato obtenha nota igual ou superior a 50,0 (cinquenta vírgula zero) e inferior a 70,0 (setenta vírgula zero) na prova de língua estrangeira, poderá realizar novo exame, a ser agendado antes do prazo de realização da matrícula noPrograma.

V – RESULTADOS:

- 1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem **média final 70,0 (setenta vírgula zero) ou superior** na segunda, terceira e quinta etapas da seleção, respeitando o número de vagas estabelecido peloPrograma.
- 2. A média final resultará das seguintes ponderações: **pré-projeto de pesquisa** (50%), **arguição do projeto** (40%) **e prova de títulos** (10%). A nota da prova de língua estrangeira não será considerada para o cálculo das médias finais dosaprovados.
- 3. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios, em ordem deprioridade: a) maior nota no pré-projeto; b) maior nota na arguição; c) maior nota na prova de títulos; d) candidato mais velho.

Observação: os pedidos de vistas e revisão de provas deverão ser encaminhados por correio eletrônico, mediante preenchimento de formulário próprio disponível no site do PPHR, à secretaria do Programa de Pós-Graduação em História (poshistoriarural@gmail.com), no prazo de até 48 horas após a divulgação oficial dos resultados de cada etapa, em conformidade com o Regulamento dos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu da UFRRJ (anexo à deliberação 37, de abril de 2017). O recurso deve ser enviado por correio eletrônico ao PPHR dentro do horário de expediente (de 9 horas às 16 horas) e terá seu recebimento confirmado por resposta eletrônica. O não recebimento da resposta pelo candidato deverá ser comunicado à secretaria do curso dentro dos prazos de recurso estabelecidos no edital.

VI - CALENDÁRIO DO EXAME DESELEÇÃO:

- 1. Inscrições: 20/08/2018 a 11/10/2018
- 2. Divulgação das inscrições homologadas: 22/10/2018
- 3. Prazo para recursos: 23/10/2018 e 24/10/2018
- 4. Resultado da avaliação dos recursos:26/10/2018
- 5. Avaliação dos projetos: 29/10/2018 a12/11/2018
- 6. Divulgação da relação de candidatos com projetos aprovados:13/11/2018
- 7. Prazo para recursos: 14/11/2018 e 16/11/2018
- 8. Resultado da avaliação dos recursos:20/11/2018
- 9. Arguição dos projetos de pesquisa: 26/11/2018 a 28/11/2018 (local a ser informado no sítio doPrograma)
- 10. Divulgação da relação de candidatos aprovados na arguição do projeto:29/11/2018
- 11. Prazo para recursos: **30/11/2018 e 03/12/2018**
- 12. Resultado da avaliação dos recursos:04/12/2018
- 13. Prova de títulos: 05/12/2018
- 14. Divulgação dos resultados da prova de títulos:06/12/2018
- 15. Prazo para recursos: **07/12/2018 e 10/12/2018**
- 16. Resultado da avaliação dos recursos: 12/12/2018
- 17. Prova de língua estrangeira: 14/12/2018 (local a ser informado no sítio doPrograma)
- 18. Divulgação dos resultados da prova de língua estrangeira:17/12/2018
- 19. Prazo de recursos: 18/12/2018 e 19/12/2018





20. Resultado final: 20/12/2018

Observação: os resultados e as notas de cada fase do processo seletivo serão divulgados no sítio eletrônico do Programa (http://www.ufrrj.br/posgrad/cphistoria/) e no mural da secretaria do PPHR. Os recursos deverão ser enviados para **poshistoriarural@gmail.com**, observando- se os prazos estabelecidos no edital.

VII – COMISSÃO DE SELEÇÃO:

Membros titulares:

Fábio Henrique Lopes (Presidente) Adriana Barreto de Souza Felipe Santos Magalhães José Costa d'Assunção Barros Vânia Maria Losada Moreira

Suplentes:

Jean Rodrigues Sales Margareth de Almeida Gonçalves

Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Seropédica, 10 de julho de 2018

Professora Doutora Vânia Maria Losada Moreira Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História - Mestrado e Doutorado SIAPE 1172989





ANEXO I

MODELO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Capa

Devem constar na capa: o título do pré-projeto, a linha de pesquisa, o curso pretendido (no caso, Doutorado) e o ano.

I -Introdução

- 1. Delimitação do objeto e problemática de pesquisa
- 2. Debate historiográfico
- II Justificativas e relevância acadêmica III
- -Objetivos
- IV Referenciais teóricos V
- Hipóteses
- VI Fontes e metodologia de análise
- VII Cronograma de trabalho
- VIII Fontes e bibliografia citadas





ANEXO II

LINHAS DE PESQUISA DO PPHR - UFRRJ

Relações de Poder, Linguagens e História Intelectual

er ções s da Adria ções Fabio s e Fábio adas José gem, José uma Lucia

A linha reúne projetos que focalizam o poder – compreendido como efeito da dinâmica das relações sociais constituídas historicamente – e os usos da linguagem, evidenciados por meio de representações

linguagem, evidenciados por meio de representações coletivas, sob diferentes recortes temáticos e temporais. Entre as possibilidades de pesquisa ligadas às reflexões sobre o fenômeno da linguagem, destacam-se as investigações no campo de uma história política renovada, bem como no domínio da história intelectual ou dos intelectuais, com foco nas condições e contextos de produção, circulação e apropriação de ideias, conceitos, teorias, imagens e visões de mundo, incluindo a análise das construções sociais da memória, dos protocolos e estratégias discursivas, das dimensões materiais e retóricas dos textos, obras e documentos diversos que compõe a cultura material e imaterial, a partir da reconstrução de seus significados históricos e das experiências que os tornarampossíveis.

Docentes

Adriana Barreto de Souza Fabio Henrique Lopes Fábio Koifman José Costa d'Assunção Barros José Nicolao Julião Luciana Mendes Gandelman Luis Edmundo de Souza Moraes Luís Guilherme Assis Kalil Maria da Glória de Oliveira Marcello OtávioNeri de Campos Basile Marcelo Santiago Berriel Margareth de Almeida Gonçalves Patrícia Souza de Faria Rebeca Gontijo Teixeira Surama Conde Sá Pinto Yllan de Mattos Oliveira

Poder, Trabalho e Práticas Culturais

Docentes

A linha integra várias dimensões da história social e considera o poder como constituinte da dinâmica de relações construídas historicamente. Sugere o exercício contínuo de renovação historiográfica por meio das histórias conectadas e transnacionais, dos processos de circulação de pessoas, ideias e capitais e das discussões sobre o local e o global. Os projetos a ela vinculados têm a preocupação comum de compreender as experiências individuais e coletivas, distintas temporalidades e espacialidades, enfocando costumes, valores e práticas culturais como campos polissêmicos e conflitivos. Interessa-se pelas múltiplas formas pelas quais o poder se constitui socialmente, incluindo os estudos sobre instituições, hierarquias e redes sociais, a organização dos mundos do trabalho, os movimentos sociais, as lutas por direitos e cidadania, a construção de identidades

(nacionais,étnicas,raciais,declasse,degênero etc.) e a vida cotidiana.

Alexandre Fortes Álvaro Pereira do Nascimento Carlos Eduardo Coutinho da Costa Carlos Leonardo Kelmer Mathias Fabiane Popinigis Felipe Santos Magalhães Jean Rodrigues Sales João Márcio Mendes Pereira Marcos José de Araújo Caldas Mônica da Silva Ribeiro Mônica de Souza Nunes Martins Pedro Henrique Pedreira Campos Roberto Guedes Ferreira Vânia Maria Losada Moreira





ANEXO III

TEMAS DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES DO PPHR

Adriana Barreto de Souza (doutora em História pela UFRJ)

Estado e cultura política no Brasil oitocentista; historiografia oitocentista; tradição militar lusobrasileira, séculos XVIII e XIX.

Alexandre Fortes (doutor em História pela UNICAMP)

História do trabalho no século XX; história da esquerda; movimentos sociais e participação política na América Latina; historiografia britânica.

Álvaro Pereira do Nascimento (doutor em História pela UNICAMP)

Escravidão, pós-abolição, revoltas populares, história social, história militar, história do Brasil Império e República.

Carlos Eduardo Coutinho da Costa

História da América, do Brasil Republicano e do Pós-Abolição. História Social do Trabalho e Cultura; História dos Negros no Atlântico; História da África; Racialização e relações raciais; Expressões Culturais Tradicionais; Trajetórias e Biografias; Quilombos; Conexões Culturais e Transnacionalismo; Demografia e História; História e Direito; História Pública; História Oral e Memória.

Carlos Leonardo Kelmer Mathias (doutor em História pela UFRJ)

Hierarquias sociais, circuitos mercantis, sistemas econômicos e crédito no Brasil colonial; história econômica e social do Império português (séculos XVI-XVIII); revoltas e motins na América portuguesa; alforria e escravos armados no Brasil colonial.

Fabiane Popinigis (doutora em História UNICAMP)

História social do trabalho e da cultura; história urbana; direitos e justiça; diáspora africana, cultura popular; trabalho, escravidão e liberdade; relações raciais e de gênero; História do Brasil, Império e Primeira República.

Fábio Henrique Lopes (doutor em História pela UNICAMP)

Relações de gênero, masculinidades, transgêneros e teorias queer; teorias da história; disciplinamento, biopolítica e controles sociais; violência e vulnerabilidade; processos de subjetivação, subjetividades e escritas de si.

Fábio Koifman

Estado Novo Brasileiro, Pensamento Autoritário no Brasil, Imigração, Política Imigratória, Controle de Entrada de Estrangeiros.

Felipe Santos Magalhães (doutor em História pela UFRJ)

História do Brasil República.

Jean Rodrigues Sales (doutor em História pela UNICAMP)

Socialismo e revoluções; partidos e movimentos da esquerda; golpe e ditadura militar pós- 1964; anistia e abertura política.

João Márcio Mendes Pereira (doutor em História pela UFF)

História contemporânea; organizações financeiras multilaterais; política externa dos Estados Unidos; cooperação internacional para o desenvolvimento; capitalismo, poder, Estado e desenvolvimento na América Latina; políticas agrárias transnacionais; questão agrária e movimentos sociais rurais na





América Latina; história do Brasil pós-1964.

José Costa d'Assunção Barros (doutor em História pela UFF)

Teoria e historiografia, história cultural, história da arte, identidades.

José Nicolao Julião (doutor em Filosofia pela UNICAMP)

Filosofia da história, história intelectual, histórias das ideias.

Luciana Mendes Gandelman (doutora em História pela UNICAMP)

História do Brasil Colonial, História do Império Português, História Cultural, Relações de Gênero.

Luis Edmundo de Souza Moraes (doutor em História pela Universidade Técnica de Berlim)

Movimentos políticos no mundo contemporâneo (século XX): movimentos, partidos e regimes (esquerda e direita); pensamento conservador; anti-semitismo e holocausto; neo- nazismo eneo-fascismo.

Luís Guilherme Assis Kalil (doutor em História pela UNICAMP)

História das Américas inglesa e espanhola no período colonial; crônicas e relatos de viajantes; independência da América espanhola; História Cultural.

Marcello Otávio Neri de Campos Basile (doutor em História pela UFRJ)

História do Brasil (Império e Primeira República); História do Rio de Janeiro; Estado, nação e cidadania; imprensa, ideias e movimentos políticos e sociais.

Marcelo Santiago Berriel (doutor em História pela UFF)

História Medieval, com ênfase em Portugal, religiosidade, relações de poder e estudos narrativos.

Marcos José de Araújo Caldas (doutor em História Antiga\Filologia Clássica\ Literatura Ibero-Românica pela Universidade de Bonn)

História Antiga, Teoria da História, Economia Política da Religião.

Margareth de Almeida Gonçalves (doutora em Sociologia pelo IUPERJ)

Religião e sociedade; história intelectual; estudos sobre relações de gênero.

Maria da Glória de Oliveira (Doutora em História pela UFF)

História intelectual; História dos intelectuais; Teorias e Filosofias da História; Historiografia brasileira; Literatura e História da Cultura; História da historiografia antiga, moderna e contemporânea.

Mônica da Silva Ribeiro (doutora em História pela UFF)

História do Brasil Colonial; Império português; Rio de Janeiro colonial; política e administração na América portuguesa; hierarquias e mobilidade social; História Moderna.

Mônica de Souza Nunes Martins (doutora em História pela UFRJ)

História do Brasil, século XIX; relações de trabalho e economia; corporações de ofícios e irmandades; formação profissional no Brasil; transformações econômicas e desenvolvimento capitalista no Brasil.

Patricia Souza de Faria (doutora em História pela UFF)

Império português na Ásia e no Brasil (séculos XVI – XVIII); Inquisição e história das missões cristãs; poder, cultura e sociedade no Antigo Regime; religião, hierarquias sociais e distinções étnicas nos espaços ibéricos; impérios, saberes e orientalismo.





Pedro Henrique Pedreira Campos

História econômico-social; História do Brasil pós-1964; Estado e políticas públicas; História do Brasil Império; História da política externa brasileira.

Rebeca Gontijo Teixeira (doutora em História pela UFF)

História intelectual; história da historiografia contemporânea; teorias da história; história social da memória; história do ensino de história; história da educação; história do livro e da leitura; escritas de si e identidades.

Roberto Guedes Ferreira (doutor em História pela UFRJ)

Escravidão nas Américas, homens livres em sociedades escravistas; família escrava, alforria, forros e egressos do cativeiro; Brasil de Antigo Regime, hierarquias e mobilidade social; história do Império português na África e no Brasil colonial; história econômica e social do Brasil (colônia e império); história do trabalho livre em sociedades escravistas; história da África pré-colonial.

Surama Conde Sá Pinto (doutora em História pela UFRJ)

História do Brasil Republicano (Primeira República e Brasil contemporâneo); Estado; instituições; cidadania e movimentos sociais; história do Rio de Janeiro.

Vânia Maria Losada Moreira (doutora em História pela USP)

História indígena (Colônia, Império e República: zonas de contato, relações interétnicas e política indigenista); história agrária (Império e República: política agrária, colonização e movimentos sociais).

Yllan Guilherme Assis Kalil (Doutor em História pela UFF)

Poder, política, cultura e religião na História Moderna e na História do Brasil.





ANEXO IV

FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO ACADÊMICO

IMPORTANTE: é obrigatória a apresentação do **formulário de pontuação do currículo acadêmico** preenchido pelo candidato e de **fotocópias dos documentos comprobatórios do currículo acadêmico**, que deverão ser apresentados na mesma sequência do formulário de pontuação.

I. Formação acadêmica em História ou áreas afins	Pontos
Segunda Graduação	1,00
Pós-graduação lato sensu*	1,00
Mestrado em História ou áreas afins**	2,00
Bolsa de Iniciação Científica, PIBID ou PET	0,20 (por semestre)
Monitoria	0,10 (por semestre)
Pontuação máxima	3,00
II. Produção acadêmica em História ou áreas afins	
Livro autoral	2,00
Organização de livro	1,00
Capítulo de livro	0,50
Artigo em revista acadêmica	0,50
Resenha em revista acadêmica indexada	0,25
Artigo completo em anais de congresso científico	0,25
Apresentação de trabalho em eventos científicos	0,10
Pontuação máxima	4,00
III. Experiência profissional em História ou áreas afins	
Magistério em nível fundamental, médio ou superior	0,50 (por semestre)
Pesquisador em instituição de pesquisa	0,50 (por semestre)
Estágio em instituições de pesquisa	0,25 (por semestre)
Estágio no magistério em nível fundamental, médio ou superior	0,25 (por semestre)
Pontuação máxima	3,00
Pontuação máxima total	10,00

^{*}Instituição credenciada pelo MEC.

^{**}Instituição credenciada pela CAPES.





ANEXO V

INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DA INSCRIÇÃO

As inscrições deverão ser encaminhadas exclusivamente vai Internet, pelo SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

O horário limite para submissão será até às 23h59 (vinte e três e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, da data descrita no CRONOGRAMA, não sendo aceitas propostas submetidas após este horário.

- 1- O candidato deve efetuar a inscrição no SIGAA, acessando o link: https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S
- 2- Na próxima tela: escolher a opção *Processos Seletivos*>>*Processos Seletivos StrictoSensu*
- 3- Em seguida, localizar o Edital do Processo Seletivo de seu interesse >> clicar na seta verde, à direita.
- 4- Depois, no item *Questionário Específico*, o candidato encontrará informações sobre os documentos que devem ser enviados online, versão pdf.
- 5- Após, escolher a opção *Clique AQUI para inscrever-se.* >> Preencher todo o cadastro, anexar os documentos solicitados (online) e enviar.
- 6- Por fim, depois de enviado, o candidato deve acompanhar a aprovação da inscrição através do SIGAA.